



## Comitê de Jovens Cooperativistas do estado RJ tem a 1ª reunião

A primeira reunião do Comitê de Jovens Cooperativistas do estado do RJ aconteceu nesta sexta-feira (24) em formato virtual e reuniu colaboradores das cooperativas Sicoob Cecremef, Sicoob Coopvale, Unicred Niterói, Coopvieira, além da Unimed Federação Rio e do Sescop/RJ. No encontro, o analista de monitoramento do Sescop/RJ, Lucas Oliveira, apresentou o objetivo do Comitê, que será um norteador do Sistema OCB/RJ nos temas de juventude, para atividades de representações política e institucional, bem como de promoção social e educação cooperativista perante as cooperativas fluminenses e a sociedade civil. O grupo ainda vai atuar para o fortalecimento da participação democrática dos jovens no cooperativismo e apresentará as necessidades específicas desse público para a construção conjunta de projetos e propostas para um cooperativismo mais justo e igualitário. O presidente do Sistema OCB/RJ, Vinicius Mesquita, também participou da reunião, e na oportunidade, citou a importância do movimento de jovens no cooperativismo e demonstrou apoio à iniciativa de criação e propagação dos comitês nas cooperativas do estado do Rio de Janeiro. Ele ainda expressou a necessidade de o cooperativismo falar mais sobre temas ligados à diversidade e ao

protagonismo feminino. O novo encontro da Geração C será no dia 18 de abril. Na ocasião, será feita a eleição dos membros que irão compor os cargos de coordenador, vice-coordenador, secretário (a) executivo (a) e suplente.

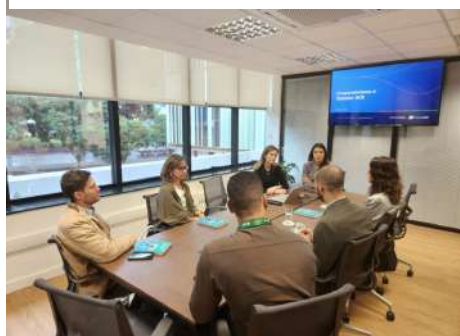


## Soluções para gestão baseada em dados estão disponíveis para coops

Já está disponível a **Trilha Diagnóstica AvaliaCoop**, que auxilia os processos de gestão baseada em dados das cooperativas. Os produtos foram formulados para ajudar a identificar os pontos fortes e as oportunidades de melhoria em três eixos de desenvolvimento organizacional: **Identidade Cooperativista**; **Governança e Gestão**; e **Desempenho**. Os diagnósticos da trilha podem ser aplicados de forma conjunta ou individual. "Os diagnósticos foram criados para fortalecer a gestão das nossas cooperativas, que poderão estabelecer estratégias mais assertivas para ganho de mercado e, por consequência, o alcance da nossa meta do BRC1Tri de Prosperidade, em que pretendemos

movimentar financeiramente R\$ 1 trilhão, até 2027", salientou o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas. Entre as vantagens oferecidas pela trilha está o acesso à análise de diversas informações que auxiliam a tomada de decisão em conformidade com a legislação e com os princípios do cooperativismo. O primeiro diagnóstico da Trilha, **Identidade AvaliaCoop**, visa preservar as características do modelo de negócios cooperativista por meio do fortalecimento da segurança jurídica, da conformidade e da perenidade do negócio, com a redução de riscos e um quadro social forte. As boas práticas de processos gerenciais estão presentes no segundo produto da Trilha, **Governança e Gestão AvaliaCoop**, que trata da gestão e da governança, onde o diagnóstico apontará dados sobre melhoria de processos de forma contínua, alinhados com estratégias de organização; promoção da cultura de excelência em gestão; profissionalização e aumento da competitividade. O terceiro diagnóstico, **Desempenho AvaliaCoop**, trata da performance dos resultados da cooperativa com indicadores econômicos e financeiros. A ferramenta oferece suporte ao processo decisório; definição das estratégias das cooperativas; fortalecimento da saúde financeira; transparência, fidelização dos cooperados, e desenvolvimento da autogestão. **Procure a Organização do seu estado e saiba como aplicar os diagnósticos em sua cooperativa.** Fonte: SomosCooperativismo





## Sistema OCB e ANTT investem em estudo sobre e-commerce para o segmento

Nesta quinta-feira (22), a Casa do Cooperativismo recebeu equipe técnica da Superintendência de Transporte Rodoviário de Carga e Multimodal, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Eles participaram do programa Portas Abertas, que tem por objetivo apresentar como o movimento cooperativista atua em seus sete ramos. O grupo foi acompanhado por gerentes da entidade e pelo coordenador Nacional do Ramo Transporte, Evaldo Moreira Matos. A gerente-geral e a gerente de Relações Institucionais, Fabíola Nader Motta e Clara Maffia, contaram como funciona a estrutura institucional e organizacional do Sistema OCB aos convidados. Matos declarou que a interlocução com a agência reguladora é muito positiva e promove melhorias práticas para o segmento. “Este encontro é também o pontapé inicial do estudo que estamos desenvolvendo conjuntamente e que terá como produto um estudo técnico sobre a cadeia do e-commerce. É muito importante que a ANTT conheça de forma mais abrangente a estrutura e o modelo de negócios cooperativistas”. Para ele, o modelo societário cooperativo, tem sido cada vez mais percebido pelo governo como importante alternativa para sanar gargalos que o transporte rodoviário de cargas, inclusive a organização dos autônomos por

meio de cooperativas Segundo relatado por Matos, o Conselho Consultivo do Ramo Transporte tem adotado uma estratégia de aproximação e interação com os entes do governo que propõem as políticas de impacto ao ramo, e a relação com a ANTT é um dos destaques. “O cooperativismo assume um protagonismo neste tema quando propõe esse tema a agência para elaboração do estudo. Nossa cooperação prevê a análise de toda a cadeia logística. E, a partir do estudo, vamos auxiliar a agência em ações futuras como audiências públicas, tomada de subsídios e regulação adequada para o e-commerce. Esta é mais uma oportunidade para as cooperativas se destacarem nesta construção”, frisou o coordenador. Matos contou que o fluxograma com o passo a passo da cadeia de e-commerce já está em fase de elaboração e que o material reunirá questões desde a contratação e emissão de documentos até a entrega do produto ou serviço. “Após finalizado, todo o material passará por análise interna da OCB e posteriormente da ANTT, que formulará perguntas que vão orientar o segundo passo da nossa estratégia, que é conhecer uma cooperativa de transporte que já opera dentro do e-commerce”. Participaram dessa edição do Portas Abertas o Superintendente de Serviços de Transporte Rodoviário E Multimodal de Cargas, Jose Aires Amaral Filho; o gerente de Regulação de Transporte Rodoviário e Multimodal de Cargas, Claude Soares Ribeiro de Araújo; a coordenadora de Regulação de Transportes Terrestres, Áurea Fernanda de Brito Loiola Aguiar; o especialista em Regulação de Transportes Terrestres, Tiago Barbosa de Oliveira; e o especialista em Regulação de Transportes Terrestres, Rodrigo Lucius de Amorim. Fonte: Somos Cooperativismo



## Sistema OCB participa do relançamento do Programa de Aquisição de Alimentos

“Trata-se de uma virtuosa via de mão dupla em que os produtores ganham acesso a um importante mercado e o poder público fortalece o combate à fome e à pobreza no país”. A citação do presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, refere-se ao relançamento do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), em evento coordenado pelo governo federal, nesta quarta-feira (22), em Recife (PE). A política operacionalizada pelos ministérios do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) tem por objetivo comprar produtos oriundos da agricultura familiar para fortalecer

o segmento. O novo formato do programa, recriado a partir da Medida Provisória nº 1.166/2023, terá orçamento de R\$ 500 milhões e os órgãos federais serão orientados a comprar, pelo menos, 30% dos alimentos de agricultores familiares. A compra, de acordo com as regras do programa, será feita sem necessidade de licitação e os alimentos serão destinados a instituições que atendem grupos em situação de vulnerabilidade social, restaurantes populares, cozinhas comunitárias, bancos de alimentos, hospitais e presídios. Para o cooperativismo, segundo o



presidente, o PAA representa mais uma forma de fortalecimento do movimento. "O coop agro soma mais de 1,2 mil cooperativas e 71,2% de seus associados têm perfil da agricultura familiar. Então, o programa está diretamente ligado à política de segurança alimentar e nutricional, pois além de abastecer a rede pública de ensino, os produtos oriundos desta modalidade de cultivo já são frequentemente distribuídos para projetos de cunho social e repassados para instituições assistenciais". A nova roupagem do programa pretende, além de comercializar os produtos da agricultura familiar, facilitar o acesso a povos e comunidades originários e tradicionais e aumentar a participação mínima das mulheres de 40% para 50% no conjunto de modalidades oferecidas pelo programa. Houve, ainda, aumento na cota individual que os agricultores familiares podem comercializar para o programa, de R\$ 12 mil para R\$ 15 mil. Essa cota vale para as modalidades Doação Simultânea, Formação de Estoques e Compra Direta. O acesso ocorre de forma direta ou por meio de cooperativas e associações. A criação do Programa de Organização Produtiva e Econômica de Mulheres Rurais e a recriação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (Condrap) também foram anunciados durante o evento. Medidas em áreas da saúde, cidades, ciência e tecnologias foram divulgadas por ministros e outras autoridades presentes como o Programa de Combate ao Câncer do Colo de Útero, o convênio para início das obras de contenção de encostas no Recife e o acordo de cooperação para monitoramento das mudanças climáticas e áreas de risco do estado.

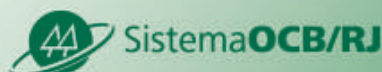
**Sobre o PAA:** Criado em 2003, o programa fez parte da estratégia do Fome Zero. Em 2001, mudou de nome e passou a ser chamado de Programa Alimenta Brasil. Desde a sua criação, foram desembolsados mais de R\$ 8 bilhões na compra de alimentos de 500 mil agricultores familiares. *Fonte: SomosCooperativismo*



## Com mais dados podemos projetar o futuro do Coop fluminense!



Saiba mais em [rio.coop/censo](http://rio.coop/censo)



# Rio Coop+

somos  
coop.